

Nota histórica: A primeira turma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Formandos da primeira turma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Akio Tanaka, **Alberto Blucher**, Armando Maestrello, **Arthur José Suzanna**, Astíage Beligne Filho, **Aureliano Fernandes Schmidt**, Carlos Roberto Caliento, Clara de Rosa Carelli, **Clarimundo Alves de Souza Filho**, Denizard Rivail Gomes, Duílio Gomes Pereira da Silva, Ernaldo de Freitas Menezes, Eusa Cremonesi, **Geraldo Alves Correa Netto**, Gilberto Rocha Menezes, Hemil Riscalla, Íris Ferrari, **Ivone Milan**, **João José De Cunto**, João Romera, **Johann Eugen Kunzle**, José Lancha Filho, José Martins Orso, **Josmar Elias Bueno**, Keiko Marufuji, Kiuro Hirata, **Laone Gessy Sperandio**, **Luiz Bernardi**, **Maria Ivonete Dias de Abreu**, **Mario Buzzi Filho**, Milton Catapano, Milton Peixoto, Nelson Augusto, Oswaldo Munhoz, Paulo Hiroshi Mitsui, **Paulo Ogawa**, Nelson Caprini, Octávio Ruas Álvares, Oswaldo Garcia Maldonado, Renato Andretto, **Roberto Ernesto Lagana**, Vinício Plastino e **Virgílio de Carvalho Neves**.

Infelizmente, cerca de 16 deles já nos deixaram. À eles nossa saudade e aos quais prestamos nossas homenagens. São os assinalados em negrito.

Os remanescentes desta 1ª turma da Faculdade de Medicina estão completando 50 anos de conclusão do curso de medicina.

Em 1952, venceram o primeiro vestibular desta escola e conseguiram galgar sua matrícula no primeiro ano.

Em 1957, seis anos depois, concluíram o curso e receberam os seus Diplomas de Médico das mãos do Paraninfo da turma, Professor Zeferino Vaz, que era o Diretor da Escola e que foi o idealizador e fundador desta Faculdade.

Os remanescentes que ai estão desta 1ª turma têm muita história para contar, pois, participaram da instalação de uma faculdade, completamente diferente das outras, inovadora em todos os sentidos. O nú-

mero de cátedras foi reduzido, de 35 em outras faculdades, passou a ter somente 20, nesta; o número de horas de algumas disciplinas foi reduzido, e este número foi aumentado em outras que eram mais necessárias para o curso médico; as técnicas de ensino introduzidas foram revolucionárias, o ensino puramente informativo cedeu lugar ao ensino em que o aluno tem que buscar as soluções dos inúmeros problemas da carreira médica; a carreira didática foi completamente reestruturada, dando méritos a quem merece; foi estabelecido o tempo integral e exclusivo para os professores; foi introduzida uma disciplina que não existia em outras faculdades, criando-se assim o Departamento de Psicologia Médica.

Estes alunos assistiram e participaram, desde o início da instalação paulatina dos diversos departamentos da Faculdade.

Criaram o Centro Acadêmico Rocha Lima, desde a redação do seu estatuto, bem como participaram da sua diretoria, sendo que três alunos desta turma ocuparam a presidência do Centro Acadêmico nos seus primeiros anos de vida da Faculdade.

Criaram a Associação Atlética, restauraram o Ginásio de Esportes que estava abandonado há muitos anos.

Assistiram e participaram da instalação do Hospital das Clínicas, na cidade, hoje Unidade de Emergência deste Hospital.

Enfim, pode-se dizer que todos viveram as transformações físicas, didáticas e culturais que se sucederam, em todas as áreas da Faculdade.

Encerrando, queremos relatar o relacionamento espetacular que existiu entre estes alunos desta turma e seus mestres: catedráticos, docentes, assistentes, e sobretudo, com todos os funcionários desta Faculdade, e principalmente com a direção da escola.

Dr. Carlos Roberto Caliento

Aluno da Primeira Turma da FMRP-USP

Mensagem aos alunos da primeira turma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

O próximo evento comemorativo do aniversário de 55 anos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) ocorrerá no dia 23 de fevereiro de 2008, quando, com alegria, orgulho e carinho, a nossa escola receberá a visita de 26 (dos 43) médicos graduados na primeira turma do Curso de Medicina.

A primeira turma de alunos da FMRP (1952-1957) comemora meio século de exercício da profissão, meio século de vivência das alegrias, angústias, frustrações e realizações inerentes à prática médica. Depois de meio século, a experiência torna tudo mais fácil, mas sempre aparecem casos desafiantes e periodicamente surgem novas doenças, o que impele a estudar e a aprender sempre mais. Assim, todo médico é um eterno estudante. E essa vontade de aprender mantém a juventude.

Nossos colegas voltam meio século mais velhos, com meio século a mais de experiência na arte de viver. Imagino que agora só sofram por causas importantes e tenham aprendido a sentir alegria com as pequenas coisas do dia-a-dia. Imagino que quase todos tenham a felicidade de ter descendentes e que tenha muito a ensinar a cada um deles, as amigas, antigas ou recentes, sejam mais sólidas e mais tranquilas. Mas espero que os amores, antigos ou recentes, sejam ainda acompanhados de euforia de uma certa intranquilidade - porque isso é juventude.

Imagino que as conversas serão intermináveis, porque cada um tem meio século de história para contar. Imagino que esta reunião de turma será momento de emoções, de abraços, de risos e de lágrimas de felicidade – porque isso é vida.

Imagino que esta reunião também será um momento de recordações - de afetos e de simples conhecidos, de rostos jovens e de faces cheias de rugas, de reuniões na beira do lago, dos bailes no Ginásio de Esportes, das enfermarias da Santa Casa, do Centro Acadêmico Rocha Lima, de animadas festas nas repúblicas e de cansativos serões na véspera das provas. Será bom recordar – porque só se recorda o que é significativo na nossa vida.

Imagino que esta reunião também será um momento de saudade de pessoas queridas, distantes, pelas circunstâncias da vida ou pela inevitabilidade da morte. Mas a saudade também é um sentimento positivo – porque só se tem saudade de quem enriqueceu a nossa vida.

Assim, caros colegas, desejo para todos vocês um momento de muita recordação, muita alegria, muito afeto, muita vida e muita juventude. E que a vida e a felicidade persistam por longos anos.

Profa. Dra. Maria de Lourdes V. Rodrigues

Presidente da Comissão de Comemoração dos
55 anos da FMRP-USP e

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Univeristária
Professora Associada do Departamento de Oftalmologia,
Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço;

Boas Vindas

Em 2007, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP comemorou 55 anos de fundação e no final do ano a primeira turma completou 50 anos de sua formatura.

Trata-se, evidentemente, de acontecimento histórico não só na vida dos formandos, mas também da própria instituição pois, há meio século, foi entregue à sociedade brasileira o primeiro contingente de médicos por ela formados e que iriam fazer grande sucesso profissional não só no Brasil, mas também no exterior.

Era evidente que a expectativa sobre o desempenho desta primeira turma teria reflexos no porvir da instituição pois, deste resultado poderia se aquilatar o sucesso ou insucesso do modelo inovador de ensino médico, completamente diferente do cotidiano das escolas médicas então existentes no país e que tinha como principal característica o desenvolvimento das atividades curriculares em meio a um ambiente acadêmico com grande enfoque nas pesquisas e geração do conhecimento.

Neste dia 23 de fevereiro, receberemos os remanescentes desta primeira turma para uma visita à nossa Faculdade de Medicina. Certamente será um momento de muita emoção para todos, pois aquela acanhada e modesta faculdade se tornou a pujante Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, um dos maiores centros de pesquisas biomédicas do país e

celeiro de grandes profissionais especialistas em praticamente todas as áreas do conhecimento médico.

E mais, tomarão notícia de que a sua querida Faculdade de Medicina agora alberga também outros seis cursos na área da saúde (Ciências Biológicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Terapia Ocupacional) cujos conteúdos vêm sendo progressivamente integrados ao currículo escolar de forma a se constituir, em futuro muito próximo, num dos maiores projetos de ensino integrado das profissões da área da saúde.

Como pioneiros e verdadeiros personagens de um grande “laboratório” de práticas de ensino, os componentes da primeira turma de formandos poderão se orgulhar de ter dado uma grande contribuição para que o projeto de instalação e consolidação da Faculdade de Medicina tenha tido sucesso desejado.

Vamos recebê-los com muito carinho. Como primogênitos de uma grande prole, pagaram pelo pioneirismo e pelo ineditismo da experiência, mas temos a certeza de que da árvore saíram ótimos frutos e dos quais a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto tem muito que se orgulhar.

Sejam bem vindos!

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá
Diretor da FMRP-USP